

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES NA ESCOLA: SEXUALIDADE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: Mirian Ester Gomes Fonseca
Isabela Maria de Matos Pereira
Ana Luisa de Oliveira Rocha Dourado

Autores: Jhenifer Crisley Bicalho santos
Jessica Mota Amormino
Gizele Ferreira David

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período singular na vida do ser humano, o qual compreende a transição entre a infância e a idade adulta. Esse período, é considerado crítico na vida de cada indivíduo, pois os adolescentes vivenciam descobertas significativas e afirma a personalidade e individualidade. A experiência com a sexualidade apresenta-se mais aguçada e geralmente materializa-se por práticas sexuais desprevenidas, o que pode os predispor a riscos para uma diversa gama de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), bem como a gestações não planejada. Assim, a educação em saúde surgiu como uma ferramenta de promoção á saúde desses jovens, é também como uma estratégia para a formação e o desenvolvimento de novos comportamentos. **OBJETIVOS:** descrever a experiência de discentes do curso de Enfermagem em uma educação em saúde para o público adolescente do ensino médio, com foco nas temáticas sobre sexualidade e IST's. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma instituição pública de ensino localizada na cidade de Montes Claros, desenvolvida por acadêmicos do 7ºP de Enfermagem de uma faculdade particular da cidade em questão. **RESULTADOS:** Para a realização da educação em saúde foi observado os temas que os jovens possuem dificuldades, seguido do planejamento e definição de estratégias e abordagens. A educação em saúde, ocorreu em Maio de 2022 com o tema " a importância do conhecimento sobre sexualidade para a prevenção de IST'S e gravidez na adolescência". O grupo foi composto por uma turma de adolescentes do ensino médio: 27 alunos e os acadêmicos supervisionado pela preceptora. Durante a ação, a turma foi dividida em 2 grupos, posicionou-se uma mesa ao centro da sala, vinha uma representante de cada grupo e se ficava na lateral da mesa, depois era rodado uma caneta que estava em cima da mesa e em quem parasse um dos internos faziam uma pergunta para jovem, o grupo que acertasse ganhava pontos. Ao final foi orientado aos alunos que camisinhas estavam disponíveis com os internos caso quisessem, além disso distribuiu se um copo de acrílico aos presentes, como lembrança, em que continha uma mensagem que remetia a prática educativa. **CONCLUSÃO:** abordar tal temática deve ser tornar rotineiro entre profissionais da saúde e adolescentes. Assim sendo, a ação proposta contribuiu para reforçar o binômio educação e saúde além de que os objetivos estabelecidos pelos acadêmicos foram alcançados de maneira satisfatória.